



TEMPORADA 2018

Música em SI Maior

CICLO DE MÚSICA BARROCA

VIOLONCELO BARROCO E CRAVO - O BRILHANTISMO ITALIANO

6 MAIO | 16:00 > IGREJA MATRIZ DE SACAVÉM



MÚSICOS

PAULO GAIO LIMA, *violoncelo*
FILIPE QUARESMA, *violoncelo*
FLÁVIA ALMEIDA CASTRO, *cravo*

PRÓXIMO CONCERTO

Ensemble de clarinete e solistas
16 junho > 21:00
Santuário Nossa Senhora da Saúde –
– Sacavém

PROGRAMA

1ª PARTE

Johan Sebastian Bach (1685 - 1750)
Prelúdio da Suite I BWV 1007 em Sol Maior
Benedetto Marcello (1686 - 1739)
Sonata nº 6 em Sol M
Adagio - Allegro - Grave - Allegro
António Vivaldi (1678 - 1741)
Sonata RV 47 nº 3 em Lá menor
Largo - Allegro - Largo - Allegro
Francesco Geminiani (1687 - 1762)
Sonata op. 5 nº 2 em Ré menor
Andante - Presto - Adagio - Allegro

2ª PARTE

Carl Friedrich Abel (1723 - 1787)
Prelúdio
Benedetto Marcello (1686 - 1739)
Sonata nº 5 em Dó Maior
Adagio - Allegro - Largo - Allegro
António Vivaldi (1678 - 1741)
Sonata RV47 nº 6 em Sib Maior
Largo - Allegro - Largo - Allegro
Giovanni Battista Pergolesi (1710 - 1736)
“Sinfonia a tre” (Sonata) em Fá Maior
Comodo - Allegro - Adagio - Presto

BIOGRAFIAS

PAULO GAIO LIMA

Nasceu no Porto. Foi aluno de Madalena Costa, no Conservatório de Música desta cidade, e de Maurice Gendron, no Conservatório Superior de Paris, cidade onde viveu durante sete anos, tendo sido bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian e do Ministério da Cultura.

Apresenta-se regularmente em festivais de música no seu país e no resto da Europa (Europália – Bruxelas, Huddersfield, Marais, Uzés, Torino, Trento, Nantes), assim como com as orquestras de Moscovo, Szeged, Xangai, Porto Alegre, Hannover, Monterrey, Basel, Varsóvia, Neuss, Istambul, entre outras.

Colabora com diversos grupos de música contemporânea, nomeadamente Alternance, 2E2M, L'itinéraire, Poikilon, Música Nova e Divertimento di Milano. Apresentou, em primeira audição, obras de Dusapin (Música 86 de Estrasburgo), Koo, o Concerto para violoncelo de P. Hersant (Huddersfield/89), e 5 Miniaturas de C. Marecos (Cascais 2000).

Em 1987, foi violoncelo-solo convidado da Orquestra Sinfónica do Reno. De 1992 a 2000, foi violoncelo-solo da Orquestra Metropolitana de Lisboa. Fez parte do Quarteto Verdi de Paris. Com Aníbal Lima e António Rosado formou o Artis Trio, tendo atuado na Dinamarca, França, Portugal e Itália. Desde 2006 faz parte do Trio.Pt. Gravou em disco Concertos de L. Boccherini, Beethoven (com G. Ribeiro e P. Burmester), Brahms (com G. Ribeiro) e Schumann, assim como obras do repertório camerístico português (Pinho Vargas, C. Carneyro, Joly B. Santos), para a EMI e RCA. A sua atividade pedagógica divide-se entre a Academia Nacional Superior de Orquestra de Lisboa, as Universidades de Évora e Minho e os cursos de aperfeiçoamento em todo o país, Espanha, França, Brasil, Áustria e Estados Unidos da América.

FILIFE QUARESMA

Filipe Quaresma, é "...um dos mais interessantes músicos portugueses da actualidade" (Jornal Público) e tem uma "...forma precisa e soberbamente articulada de tocar, cheia de paixão e bastante contemplativa..." (The Strad Magazine).

Concilia a sua intensa carreira a solo, e de música de câmara, com a atividade de professor de violoncelo na Escola Superior de Música Artes e Espectáculo-IPP, o lugar de primeiro violoncelo na Orquestra Barroca da Casa da Música (CdM) e no Darcos Ensemble, no Remix Ensemble CdM, no Sond'Ar-te Electric Ensemble e na Orchestre Révolutionnaire et Romantique de Sir John Eliot Gardiner. Já se apresentou nas principais salas portuguesas e europeias, entre as quais se destacam: Casa da Música, Fundação Gulbenkian, CCB, Philharmonie de Paris, Berliner Philharmoniker, Royal Albert Hall, Wigmore Hall, Concertgebouw, Tonhalle Zürich, Wiener Konzerthaus, Musikverein, Philharmonie Luxembourg e Palau de la Musica de Barcelona, trabalhando com os mais prestigiados músicos portugueses e estrangeiros da atualidade.

Estudou na Escola Profissional de Artes da Covilhã, com Rogério Peixinho, na Royal Academy of Music (Londres), com David Strange, Mats Lidström, e na Scuola di Musica di Fiesole (Itália), com Natalia Gutman. Ao longo da sua carreira obteve vários prémios e bolsas de estudo de prestígio nacional e internacional, sendo de destacar o título ARAM (Associate Royal Academy of Music) atribuído em 2010. Recentemente lançou o disco *Sonatas for cello and piano* (2017), com o pianista António Rosado, e, em junho deste ano será lançado um disco com o Concerto para violoncelo e orquestra de Luís Tinoco, gravado ao vivo no concerto de estreia, pela etiqueta norte-americana ODRADEK. Dos compromissos para este ano contam-se uma digressão à China, com a Orquestra Barroca da CdM, e uma digressão aos Estados Unidos e Europa, com a Orchestre Révolutionnaire et Romantique. Filipe Quaresma toca com um violoncelo de Christian Bayon e um violoncelo barroco de António Capela.

FLÁVIA ALMEIDA CASTRO

Flávia Almeida Castro nasceu em Lisboa, em 1978. Diplomou-se em cravo na Escola Superior de Artes de Utrecht, Holanda, sob a orientação do



professor Siebe Henstra, e na Escola Superior de Música de Lisboa, sob a orientação da professora Cremilde Rosado Fernandes. Foi bolseiro do Centro Nacional de Cultura. Estudou órgão na Escola de Música do Conservatório Nacional, com Rui Paiva, e concluiu a licenciatura, no mesmo instrumento, na classe do professor João Vaz. Recentemente terminou o mestrado em órgão, na Escola Superior de Música de Lisboa.

Trabalhou com a Capela Real, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra do Algarve, Orquestra Nacional do Tejo, Orquestra Divino Sospiro, Orquestra Barroca da Casa da Música e com o FIMEnsemble, onde teve oportunidade de trabalhar sob a direção de Gilles Apap, François Leleux, Wieland Kuijken, Jean-Marc Burfin, Álvaro Caçuto, Terry Fischer, Pedro Neves, entre outros.

É membro fundador do agrupamento Concerto Campestre, com quem realiza concertos regularmente e com quem gravou, para a editora Naxos em 2015, a *Serenata L'Angelica*, de João de Sousa Carvalho. Fez parte de várias gravações de música composta para crianças, de autores como Rute Prates e Sofia Sequeira.

É professora de cravo e órgão na Academia de Música de Santa Cecília, professora de cravo no Instituto Gregoriano de Lisboa e cravista acompanhadora na Escola de Música do Conservatório Nacional.